



ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI DA COVID-19

Izabella Cristina Ruas Almeida¹; Marinilza Soares Mota Sales²

¹Estudante de Odontologia do Instituto de Ciências da Saúde - ICS

²Docente do Instituto de Ciências da Saúde -ICS e da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Objetivo: relatar sobre a relevância da odontologia hospitalar e a importância da atuação do cirurgião dentista nas equipes multidisciplinares que atuam nas unidades de terapias intensivas (UTI) da COVID-19. **Materiais e métodos:** foi realizada uma revisão de literatura, com pesquisa de publicações no site da plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados 10 artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: disponibilidade de artigo completo e idiomas em português e inglês. **Resultados:** a pandemia causada pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2 gerou grande preocupação no mundo devido a seu alto índice de transmissibilidade e mortalidade. Diante desse cenário, houve superlotação nos hospitais em virtude das internações de casos graves da doença e, em consequência da evolução do quadro clínico, houve também uma considerável taxa de intubação desses pacientes. A manutenção da higiene bucal em pacientes de UTI, principalmente aqueles que são intubados, é primordial para minimizar riscos à saúde do acamado durante sua internação, pois diminui a carga viral e bacteriana presente na boca. Sabe-se que microorganismos presentes na cavidade bucal podem causar diversas infecções, dentre elas a sepse e a pneumonia. O tratamento visa impedir que microorganismos se proliferem na cavidade oral e se desloquem para outras regiões do corpo. Tratam-se de lesões ocasionadas pela intubação e, além disso, evita também alterações bucais, como gengivites, periodontites, cáries e lesões na mucosa oral. **Conclusão:** perante o exposto, é possível perceber a importância do cirurgião dentista frente ao tratamento de pacientes com COVID-19, que possibilita maior conforto ao paciente. Portanto, o estudo evidenciou a necessidade de realizar os cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI, com o objetivo de combater possíveis agravos à cavidade oral e ao estado clínico do paciente.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Patologia Bucal. Unidade hospitalar de odontologia.